



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO _____ DE 2019

(Da Sra. Professora Dayane Pimentel)

Solicita realização de Audiência Pública para debater o programa denominado “FUTURE-SE”, recentemente anunciado pelo Ministério da Educação.

Prezados Senhores (as),

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de reunião de Audiência Pública nesta Comissão Permanente para discutir o programa denominado “FUTURE-SE”, recentemente anunciado pelo Ministério da Educação, com os seguintes convidados:

- 1. José Roberto Soares Scolforo - Reitor da UFLA (Universidade Federal de Lavras);**
- 2. Wanda Hoffmann – Reitor da UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos);**
- 3. Marcelo Turine – Reitor da UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul);**
- 4. Jorge Almeida Guimarães - Presidente da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial);**
- 5. Flávio Antônio dos Santos - Reitor do CEFET-MG (Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais);**
- 6. William Silva de Paula – Reitor da IFMT (Instituto Federal do Mato Grosso);**
- 7. Prof. Cláudio Jorge Pinto Alves – Reitor do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica; e**
- 8. General de Brigada Armando Morado Ferreira – Reitor do IME (Instituto Militar de Engenharia.**



CÂMARA DOS DEPUTADOS

JUSTIFICAÇÃO

No dia 17/07 tivemos o lançamento do programa FUTURE-SE, que reestrutura o financiamento do ensino superior público. A proposta busca ampliar o aporte de verbas privadas no orçamento universitário, aproximando assim as nossas universidades dos modelos que deram certo em todo o mundo. Nossas universidades sempre foram motivo de orgulho para o Brasil, produzindo ciência de ponta e gerando conhecimento que, por sua vez, gera emprego, renda e qualidade de vida. Porém nos últimos anos, nossas universidades entraram em um período em que o volume da produção aumentou, no entanto, o impacto da produção passou a diminuir. Parte disso pode ser atribuída a incentivos equivocados, focados na expansão sem atenção à qualidade e potencializada por gestores indolentes e incompetentes que se escondiam atrás do engessamento legal para manter ambientes acadêmicos de pouca inovação e com gestão totalmente ultrapassada. Nossas universidades precisam ser libertadas do engessamento administrativo para poderem ser geridas com o arrojo que o mercado acadêmico e a ciência de ponta exigem, privilegiando aquelas universidades que valorizam a melhor gestão e a mais profissional.

Sala das Comissões, 1º de outubro de 2019.

Profª. Dayane Pimentel
Deputada Federal
PSL/BA